

# AURORA DE BARCELLOS

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Administrador,  
J. M. LOPES DE CARVALHO

Editor,  
FRANCISCO JOSÉ DA SILVA

Redacção, dministração e Typographia—Rua do Duque de Bragança, n.º 30—Barcellos

## CIRCUMSCRIÇÃO PRIMARIA

Ao apparecer nas lides da imprensa este nosso modesto quinzenario, logo no seu programma demonstrou claramente, em poucas palavras, qual a linha de conducta que se propõe seguir—a defesa dos interesses de Barcellos, isento de qualquer idea politica.

É é n'este campo evolutivo da honra que hoje e sempre nos manteremos.

Como modestos articulistas, como simples escrevinhadores, nós saberemos seguir um ideal cheio de progresso. Collocados ao lado dos patriotas sinceros, o nosso jornal interpreta nas suas columnas a opinião publica e defende altivamente as suas mais vantajosas regalias, os seus injustificaveis direitos e emfim, tudo que vise ao bem estar d'um povo modesto e progressivo como o barcellense.

Será, pois, este um dos lemas por nós seguidos com o devido affinco.

\* \* \*

A questão da circumscripção primaria, já debatida nas nossas columnas e nas do collega «Commercio de Barcellos», parece, segundo prometteu ao digno presidente da Camara Municipal S. ex.ª, o ministro da justiça, está definitivamente vencida e feita a devida justiça aos inegaveis direitos da nossa villa, umas das mais importantes do Minho.

S. ex.ª cumprindo a promessa feita, pois assim cremos, confere inconfundivelmente um dos mais elevados melhoramentos á nossa terra; e então, nós seremos os verdadeiros interpretes da opinião publica, demonstrando ao illustre estadista o reconhecimento dos habitantes de Barcellos.

Prometteu S. ex.ª em resposta ao pedido do sr. dr. Vieira Ramos, fazer justiça nesta questão de tamanho interesse para a nossa terra.

É, obrando o sr. conselheiro Campos Henriques conforme os desejos que mostrou, nós, os barcellenses, teremos, infalivelmente nesta villa, uma das circumscripções primarias que o governo vae crear.

Alegrai-vos, pois, barcellenses illustres! Pretendeis no vosso meio a sede d'uma circumscripção primaria? telahéis, se entre os povos das duas villas que trabalbam com a mesma ideia—Barcellos e Fimalicão—entrar a espada recta da justiça.

Assim o esperamos.

Job.

*Saudade!*

Consente, virgem, que te sagre um canto: após o pranto da saudade immensa, deixa que ao menos o teu nome veja e que luz seja d'esta noute densa!

Essa alma tua é generosa e nobre, eu sou tão pobre! de mim, aíl teu dó! bem pobre sim! que teu amor mendigo, e sou captivo, de ti longe, só!...

Sem ti o mundo é para mim deserto, Abysmo aberto do furor da sorte!... e, da dôr no auge, minh'alma, oprimida, despreza a vida, pr'abraçar a morte!

Porem, se viva me surge uma espr'ança, doce bonança me advem á dor; em cada espinho, que me rasga o seio, sorrindo, creio ver mimosa flor!

Messieof.

## THEATRO GIL VICENTE

Foi inaugurado este theatro com o «Barcellos por dentro».

Esta peça tem algumas cousas chistosas e outras um pouco chochas; no entanto, a maior parte agrada e o desempenho tem sido muito rasoavel.

A sua urdidura não era tarefa difficil; porque não é um trabalho de grande mérito, só ao alcance de reputações já feitas; porem, olhando a que é o debute d'um principiante, devemos encorajal-o a que continue, para, depois, lhe podermos aplaudir novos trabalhos, em que nos revele que a sua imaginação é fertil e que o seu engenho é aproveitavel.

Nós não somos dos que desejamos defraudar os creditos litterarios do Soucasaux; mas tambem não queremos injectal-o com elogios que o envaideçam, e que lhe vão transtornar a sua carreira; pois que pode estontear, julgando que já se encontra no ponto culminante, quando é certo que, por emquanto, só solettra.

Um principio não é meio nem fim; caminhe, e, se tiver

merecimentos a dar, cá o esperamos para o applaudir.

O sr. Domingos Carreira, como director da orchestra, apesar de ter de luctar com difficuldades, soube apresentar-se, satisfazendo perfeitamente.



#### RECOLHIMENTO DO MENINO DEUS

Acabamos de receber o relatório da commissão admnistradora d'aquelle recolhimento, relativo á gerencia do ultimo anno.

Depois de o examinarmos attentamente, cumpre-nos declarar que nos ficou uma verdadeira impressão de respeito pelos cavalheiros que tão digna e altruistamente tem administrado aquella prestimosa e bemdita casa de caridade e instrucção.

Bem hajam os grandes obreiros do bem, que com as suas azas beneficás e paternaes, arrancam dos lodações do vicio e da perdição, as creancinhas, tenras flores, que haviam sido condemnadas pela fatalidade, mas que a providencia veio collocar ao abrigo das investidas do genio do mal! Bemdita seja a vossa grandiosa dedicacão pelos orphãos, e Deus, por certo, premiará o vosso zelo no honroso caminho que ides trilhando!

Ser christão, estar com Deus, é ser assim!

Rogamos ás pessoas, que possuem avultados haveres, que auxiliem esta casa tão util ao bem, tão sympathica para todos e verdadeiro padrão de gloria para os bemfeitores que concorrem para o seu engrandecimento.

A guerra pode dar-nos victorias; os tribunaes regulam e asseguram-nos os direitos sociaes; os conselhos dos paes formam os nossos corações; mas estes bemditos recolhimentos tambem alcançam victorias, ensinam os direitos sociaes e formam corações para o bem!

Grandiosa conquista esta, em que se não empregam armas de guerra! A arma para este combate não mata: é a caridade santa e benefica, unica filha de Deus!...

Almas beneficentes! Amai as creancinhas, que o Omnipotente tambem vos amarà e a ellas!... Resgate as innocentes das gar-

ras da miseria e da infamia. elevae-os ao collo de Deus, abrindo-lhe para o futuro as portas da felecidade, o caminho da honra, que tudo será a vossa gloria!

E' grande a vossa nobreza! E' sublime o vosso proceder!

Curvamo-nos deante de vós, saudando-vos com alta admiracão e respeito pelos vossos corações generosos!

Avante!... que tendes o caminho tapetado de flores e pelo firmamento esvoaçam formosissimos anjos a sorrir para vós!...

Avante!... que a vossa estrada não tem precipicios: é o caminho do BEM!...



#### Ao sr. Thomé de Vilhena

Parece que me está amòlando, sr. Thomé!...

O sr. tem pesares por eu não acreditar no que me diz; mas estes papéles, a que nós chamamos jornaes, aguentam com quanto se lhes escreve, e o sr. Thomé pôde arranjar um bom sacco de palões para despejar nas columnas do «Commercio de Barcellos»; ficando, porem, na certeza de que que pouca gente os engulirá.

Com relação a cavalheirismos, esperemos pelo resultado do processo que corre em juizo contra o sr. Thomé, e veremos quem é safado mentiroso:

se o Messicof ou o sr. Thomé.

Realmente, parece impossivel que haja o arrojo, o cynismo, a baixaza, a desfaçatez, de vir a publico contradizer o que não pode ter contradicção; negar o que é do dominio de tanta gente!

Que queria sr. Thomé? Talvez que houvesse tribunaes em Portugal, onde houvessem juizes para collocar condecorações ao peito dos contraventores da lei, quando elles tivessem dinheiro e fossem mentirosos!

Com relação a segredos, sou de opinião que o sr. Humberto mais desejará tel-os com qualquer guãpa môça do que com o sr. Thomé, que já vae caminhando para sarronca, e perdendo o viço que teria ao seus quinze annos!

Quinze annos, sr. Thomé!... quinze annos são quinze flores no jardim da vida, que tantas saudades nos deixam!

V. S.<sup>a</sup> bem se hade recordar de que n'aquella linda idade era

elegante, gentil, e hoje sarronca, e de abdomen á guisa de caldeirão do rancho!...

Quem o visse, n'aquelle tempo de juventude, julga-o-ia mantido a pedacinhos de fiambre, mas hoje, com essa barriga, já não é menino de fiambre; cheira mais a feijoada e a batata, alimentos farinaceos, proprios para avolumar barrigas!...

Se a memoria me não atraiçoa, creio que o sr. Thomé, na sua valiosissima cartinha, pedia que eu lhe pozesse o meu coração de poeta ao seu serviço, e eu, como não gosto de me fazer rogado, aqui venho safisfazer o pedido de s. s.<sup>a</sup>, com esta quadra-sinha, de que deve gostar:

*Dóce, fransino e gentil,  
quando joven, então tu eras!...  
mas agora estás obtuso...  
porque comes muitas pèras!*

Para occasião em que o *facho da minha vasta imaginação* possa dar melhor producto, cantarei, em versos ardentes, este idolo dos palões!

Peço ao sr. Thomé que continue com as suas preciosas cartas!... O Sampaio da revolução já morreu; mas agora temos aqui outro...

*Messicof*



#### MINISTRO DA JUSTIÇA



Não damos uma noticia circumstanciadamente da estada do ex.<sup>mo</sup> ministro da justica nesta villa, visto que os outros collegas, cá da terra, já o fiseram. O nosso meretissimo Juiz recebeu em sua casa aquelle seu mui prestimoso amigo com a fidalguia com que se recebem principes.

A casa estava adornada com profusão de flôres, vasos de plantas, ricos reposteiros etc-

Ao jantar via-se na mesa grande quantidade de pratas, de grande valor artistico e real, que o no-so ex.<sup>mo</sup> juiz mandou fazer em Vienna d'Austria, para servirem no seu auspicioso casamento.

Todos, os que poderam entrar lá, ficaram snrprehendidos. maravilhados, com a grandeza de tudo que alli se via.

O sr. ministro, durante a sua estada nesta villa patenteou, á nossa vista, a grande estima e consideração que dispensa ao

nosso cavalheiroso Juiz. Nós folgamos por termos n'esta terra gente de valor.

Segundo nos consta, houve quem preponderasse a s. ex.<sup>a</sup>, o ministro, os nossos direitos, incontesteis, á creação do circulo escolar n'esta villa, e quem lhe propozesse a creação de qualquer instituto escolar com os rendimentos [da collegiada. S. ex.<sup>a</sup>, dizem que encarára tudo isso favoravelmente para nós.

Não nos devemos callar nunca; porque em Famalicão ha um bugalhudo, que nos deita mau olhado, e que, por certo, não desiste da sua pretensão para que seja creado o circulo escolar em Famalicão; mas, se muito nos opozermos, é provavel que se criem dois: um n'aquella villa e outro aqui.

Vamos a ver se esta visita nos deixará algum rastro luminoso; que nós o que precisamos é de luzes, pois que temos vivido neste cantinho tão descurados pelos governos, como se fora aqui a serra do Caramulo!

E porque?

Pelas mesquinhas guerras politicas, de que esta nossa villa tem sido theatro; pela grande desunião de partidos, havendo agora n'esta localidade dous partidos, progressistas e dous regeneradores!

E' uma fertilidade de individuos para apear os elitores, na occasião de eleições, e para se estorvarem uns aos outros, não podendo assim fazer favores nem á sua terra nem aos seus amigos.

### CHEGADA

Acaba de chegar a Sta Eulalia de Rio Covo, vindo de Lisboa, o ex.mo snr Thomé de Vilhena, distinto e valente polemista. Sua ex., já depois da sua chegada, tem continuado a caçar.

Tem uma paixão louca por esta distração!

Louvamos o seu honroso procedimento.

Os proprietarios devem premial-o, como eximio extirminador da caça, ne'ste tempo de criação. Sua ex., por esta forma, é magnanimo protector dos feijões, que tão devastados são pelos coelhos, lebres e perdizes.

Urrah pelos feijões! Bravissimo! snr Thomé!

V Ex. declarou guerra de exterminio contra a caça e nós fazemos votos porque alcance uma victoria completa: acabar com tudo!

Para isso não ha meio melhor do que caçar no defeso; pois que, com um só tiro, pode matar uma porção de coelhos, attendendo a que, disparando contra uma coelha que traga os filhinhos na barriga,

mata a mãe e a descendencia que d'ella viria.

*Senhò! E' dar-lhe pr'a frente,  
que este povo é de jugodes...  
e reverente se curva,  
perante os vossos bigodes!...*

*Tremei, ò gentes tão brutas,  
porque este heroe da matança  
tem direito de caçar  
em Portugal e na França*

*E quem falla diz mentiras...  
ou então está maluco;  
que o nosso heroe só matou  
um papagaio e um côco!...*

### ZARAGATA

Na noute do dia 11 para 12, os moradores da rua de S. Francisco e immediações não tiveran licença de dormir.

Andou por lá a bravejar um touro, dos que só pastam em toneis, fazendo um berreiro e um alarido, que só seriam toleraveis no monte de S. Mamede. Os moradores d'aquella rua pedem-nos para solicitar do snr. administrador a sua intervenção.

Esperamos que esta autoridade ponha cobro a [taes desmandos, para decencia d'esta terra.

A policia faz falta.

### \*—\* Inspeções do recrutamento militar

As inspeções teem corrido com bastante rigor.

Mancebo, que apresente qualquer defeito dos mencionados na tabella das exempções, fica livre, quer tenha recommendações, quer as não tenha; e tambem se tem concedido bastantes [adiamentos; porem, exemptar definitivamente mancebos, que realmente são aptos para o serviço, não se tem feito isso.

O juri da inspecção é inabalavel; o descontentamento dos fervilhas politicos é grande; poisque lhe falta esta arma de combate, que, sendo como antigamente, era a arma da injustiça, era a arma do roubo, com que se premiavam os serviços politicos, servindo, muitas das vezes, até para objecto de mercandice em detrimento dos direitos que a lei assegurava aos mancebos.

Quando o rigor n'este serviço é applicado com verdadeiro rigor, achamol-o inteiramente accetavel,

entendemo-lo seriauente moralizador; mas, [se elle é um rigor fingido, de forma que seja real apenas para os pobres de protecção, classificamol-o immoral e repugnante.

Antigamente, os chefes da politica apresentavam ao governo civil uma lista em que iam mencionados os nomes dos mancebos, que fatalmente haviam de ser livres, e mancebo, que não tivesse o nome na asquerosa lista, era fulminado com o apuramento.

A sociedade deve ser posta ao abrigo de costumes de selvagens: nós caminhamos para a perfeição e, n'este sentido, todos temos por dever envidar os nossos esforços, para arremessar ao monturo das podridões com tudo o que é vexatorio, iniquo, imperfeito e criminoso.

São estas as nossas aspirações.

### Folha da Manhã

Este semanario local completou o seu 24º anno de existencia.

Felecitamol-o por tal motivo e apeteçemos-lhe longa vida n'esta melindrosa lide, para desempenho da honrosa missão que lhe cabe, quer combatendo pelos seus ideaes politicos, defendendo os direitos d'este nosso berço, comdemnando os desmandos da sociedade, elogiando os actos meritorios da mesma sociedade e trasendo ao conhecimento de todos as novidades que se vão passando dia a dia, etc.

Esta missão, quando bem desempenhada, é nobre, e nós, convencidos de que este nosso collega a tem sabido assim desempenhar, deixamos-lhe aqui consignado o nosso desejo p elas suas prosperidades.

Estaremos sempre ao lado do collega, na occasião de combates em prol dos inresses d'este concelho, com as pequenas, mas dedicadas forças de que podemos dispor.

A imprensa local, n'um dado momento, quando se trata do engrandecimento da localidade, cumpre-lhe arrumar para o canto as suas ideias politicas, unir-se n'um amplexo fraternal, e lutar pela conquista do que é bem para a sua terra.

Assim o comprehendemos, e assim se tem feito e desejamos que se continue a fazer.

# LIVRARIA-VALLE

## Typographia e encadernação

—DE—

### FRANCISCO JOSÉ DA SILVA

(SUCCESSOR)

Tem á venda grande sortido de obras escolares e religiosas; obras de direito e medecina; romances, contos e poesias; dramas e comedias, scenas-comicás e molongos; historias populares, entremezes e lôas; grande e varido-a sortido de livros de missa confissão e semana santa, com encadernações simples e de luxo para todos os preços; mappas geographicos, sacras em papel ou com caixilho, arrendamentos, cadernos calligraphicos. e de desenho, calligraphias, mappas mensaes para professôres, estojos para desenho, etc., etc., Grandes descontos para vender.



*Machina especial para cartões*

Tambem se toma conta de encadernações de qualquer genero a preços modicos.

Especialidade em chá, café. cordas para instrumentos, palhetas para clarinete; stearina, tinta de escrever. Objectos para escriptorio.

Encarrega-se de mandar vir, não só de todas as terras do reino como de algumas do estrangeiro, qualquer livro que lhe seja pedido.

Imprimem-se bilhetes de visita em machina especial Executam-se com perfeição e rapidez todas as obras consenrentes a arte de encadernador.

Imprimem-se enveloppes a 1200 rs. o milheiro.

### Biblia Sagrada

**Grande edição popular illustrada — Versão de P. Antonio de Figueiredo.**

Commentarios e annotações do R. Santos Farinha, bacharel formado em Theologia pela Universidade de Coimbra, etc.

Preço da assignatura: Cada tomo mensal de 10 fl. com 10 ou 12 esplendidas gravuras de pagina, 300 reis.

Lisboa. «Livraria Moderna», R. Augusta, 95.

### MINHO PITTORESCO

Descripção de toda a provincia do Minho desde Melgaço até Villa Nova de Gaya. Esplendida edição illustrada com mais de 300 dezenhos, representando as paisagens e pontos mais formosos de todo o Minho, seus monumentos antigos e modernos, etc. etc. 2 grossos volumes, ricamente encadernados em capas especiaes a preto e ouro 10:000 rs.

### Maria da Fonte

Grandioso romance historico, publicado em edição de luxo, acompanhada de bellissimas photogravuras dos principaes personagens da epoca e com primorosas illustrações de Roque Gameiro. Cada fasciculo 4<sup>o</sup> reis; cada tomo, 200 rs.

Pedidos ao editor—João Romano Torres. Rua D. Pedro 88, Lisboa.